



DOSSIÊ LAGOA RODRIGO DE FREITAS: UM DOCUMENTÁRIO SOBRE OS ASPECTOS SÓCIO - AMBIENTAIS DE UMA LAGOA URBANA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, BRASIL.

Joyce Pereira dos Santos

Vitor Elias; Amanda Freitas; Alex Enrich Prast

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Instituto de Biologia, Departamento de Ecologia, Laboratório de Biogeoquímica
Avenida Carlos Chagas Filho, 373 - Prédio do Interbloco AF - Edifício do Centro de Ciências da Saúde
Ilha do Fundão/Cidade Universitária - Rio de Janeiro - RJ. Cep.: 21941971
joyce.bioufrj@gmail.com

INTRODUÇÃO

Localizada na zona sul da cidade do Rio de Janeiro, a Lagoa Rodrigo de Freitas, desde o início da sua ocupação, vem sofrendo sérias modificações. Dentre elas, a diminuição da lâmina d'água, resultado dos diversos aterros, o excessivo aporte de matéria orgânica, em decorrência do lançamento de esgoto e a redução do poder de renovação de suas águas. Como resultado, a lagoa hoje é um ambiente eutrofizado, que enfrenta problemas como a mortandade de peixes, mau cheiro, perda de biodiversidade, proliferação excessiva de algas, entre outros.

Em resposta, o poder público e a iniciativa privada desenvolvem atividades que têm por objetivo melhorar tal situação. Dentre elas estão a retirada de algas da lagoa, a reforma das elevatórias do cinturão de coleta e a retirada das saídas clandestinas de esgoto nas redes pluviais. A história da lagoa mostra que dezenas de projetos foram iniciados visando a sua recuperação, mas também o insucesso da grande maioria e o caráter apenas paisagístico de alguns.

Diante deste cenário e da importância da lagoa para a cidade do Rio de Janeiro, como um espaço de convivência dos moradores da cidade, dedicado principalmente ao turismo e ao lazer, é importante a existência de ferramentas que apresentem ao carioca, essas e outras informações. Dessa forma, cria-se um meio pelo qual ele possa se interar sobre a situação da lagoa, atendendo não só para os seus problemas, mas também para

o seu contexto sócio - ambiental.

OBJETIVOS

Produzir um documentário sobre a Lagoa Rodrigo de Freitas, que contribua para a divulgação de informações sobre a lagoa, abordando os seus aspectos históricos, sociais e ambientais.

MATERIAL E MÉTODOS

Para o desenvolvimento do documentário, foi utilizada uma abordagem multidisciplinar. Além da narrativa acompanhada de imagens, textos e animações, foram realizadas entrevistas com diferentes atores sociais. O documentário foi dividido em duas partes: a primeira apresenta a lagoa, seus acontecimentos marcantes, seu histórico de degradação e iniciativas para a resolução de seus problemas no passado. A segunda aborda as questões atuais da lagoa apresentando a opinião de frequentadores e profissionais, o problema da eutrofização artificial e as atividades desenvolvidas pelo poder público e privado na região. Como parte de um projeto de monitoramento da lagoa, o documentário apresentou nos seus minutos finais o trabalho e os resultados do Laboratório de Biogeoquímica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

RESULTADOS

O documentário “Dossiê Lagoa Rodrigo de Freitas” foi concluído e está disponível online no site do Instituto de Biologia da UFRJ (www.biologia.ufrj.br/doc-lagoa.html) e no site do VIII Simpósio em Ecologia: “Lagoa Rodrigo de Freitas: passado, presente e futuro” (www.simposioemecologia.com.br), através do site para hospedagem de vídeos “Vimeo” (<http://vimeo.com/13768301>). O documentário também foi exibido na Mostra Informativa de Curtas do 15º Festival Brasileiro de Cinema Universitário. Durante as filmagens e pesquisa para a produção do documentário, pôde - se perceber a importância econômica, social e ambiental da Lagoa Rodrigo de Freitas. As entrevistas realizadas ilustram esse cenário, no qual a lagoa desempenha diferentes papéis. O mau cheiro, a presença de algas e a segurança são fatores importantes para os frequentadores e trabalhadores. O pescador entrevistado, que hoje desenvolve o trabalho de fiscalização junto à prefeitura, fala das mudanças da quantidade de peixe ao longo do tempo e da impossibilidade de pesca após eventos de mortandade. Essas e outras falas demonstraram que a degradação da lagoa tem influência na vida daqueles que frequentam ou dependem dela. A entrevista com o historiador é importante para entender o processo de ocupação da região, ligado à degradação da lagoa. Desta forma, tentou - se mostrar que a maneira como o homem lida com o meio interfere na sua dinâmica e, que com a Lagoa Rodrigo de Freitas, não é diferente. A bióloga que trabalha para a prefeitura e o representante do projeto Lagoa Limpa, falaram sobre as atividades que estão sendo empreendidas na região, ressaltando a importância da lagoa para a cidade do Rio de Janeiro. O professor e pesquisador da UFRJ, responsável pelo projeto de monitoramento da lagoa, explicou a relevância de estudos que visam compreender o funcionamento desse ecossistema para que seja possível lidar com os seus problemas. Esses depoi-

mentos, somados às informações que contextualizam o espectador, pretenderam mostrar que a lagoa desperta interesses variados e que estão ligados à saúde ambiental desse ecossistema. Por isso, entender os processos que influenciam a lagoa, conhecer a sua importância, seus usos, sua gestão e projetos futuros, é importante para o cidadão da cidade do Rio de Janeiro. Desta forma, ele pode se posicionar de forma crítica acerca dos seus problemas e enxergar a lagoa dentro do seu contexto atual, levando em conta todos os seus aspectos.

CONCLUSÃO

De acordo com Pedro Jacobi, “a postura de dependência e de des - responsabilização da população decorre principalmente da desinformação, da falta de consciência ambiental e de um déficit de práticas comunitárias baseadas na participação e no envolvimento dos cidadãos”. Miguel Osório de Almeida destacou a importância da divulgação científica e a facilidade de solucionar problemas quando sua causa e efeito estão bem esclarecidos. Dentro desse contexto, este trabalho pretendeu criar um material que pudesse contribuir na mudança dessa realidade em relação à Lagoa Rodrigo de Freitas. Acreditamos que um documentário um material áudio - visual e de fácil divulgação pode de fato ser utilizado como uma ferramenta eficaz para se alcançar esse objetivo.

REFERÊNCIAS

- Jacobi, P. *Educação Ambiental e cidadania*. Em: Cascino, F.; Jacobi, P.; Oliveira, J.F. (orgs). *Educação, meio ambiente e cidadania. Reflexões e experiências*. SMA/CEAM, São Paulo, 1998, p.6 - 9.
- Osório, M. A. *A vulgarização do saber*. Ariel Editora Ltda., Rio de Janeiro, 1931, p.229 - 240.